

EDITORIAL

AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E SUA APLICAÇÃO NO CAMPO DE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

Considerando-se as tecnologias da informação e comunicação como fonte de meios e condições para avaliar procedimentos e técnicas, pode-se dizer que se trata da instância que incrementa o conhecimento de enfermagem para uma prática assistencial mais exata, mais eficaz e mais eficiente.

No caso da enfermagem, acredita-se que se abre um caminho de possibilidades para que os enfermeiros aprendam a usar os meios tecnológicos **na** enfermagem e pensem nestas tecnologias **para** a enfermagem. Esta afirmação indica que a enfermagem deve apoderar-se dos meios tecnológicos para usá-los no processo de trabalho de modo consciente (isto é, sabendo como, por que e para que utilizá-los). Ao destacar a importância de o profissional tornar-se um participante da sociedade do conhecimento e não somente um expectador passivo que utiliza os recursos gerados por outrem, ela aponta também a necessidade de construir-se o processo de conceituação e de desenvolvimento dos recursos tecnológicos aplicados à saúde⁽¹⁾.

Indubitavelmente, a informatização adicionou à profissão de enfermagem mais eficiência, organização, velocidade e versatilidade. A utilização da informática no ensino e na pesquisa facilitou a revisão de literatura (uso de bases de dados disponíveis *online* ou na forma de CD-ROM) e a coleta de dados (uso de *softwares* estatísticos, editores de texto, editores de base de dados) para a elaboração de pesquisa em enfermagem e cuidados de saúde⁽¹⁻³⁾.

O uso e desenvolvimento tecnológicos proporcionam que o enfermeiro centre sua prática no diagnóstico e na intervenção baseada na informação. A tecnologia desenvolvida para a assistência direta ao paciente como a sofisticada aparelhagem das unidades intensivas, por exemplo, aumenta a expectativa de vida das pessoas internadas e facilita o trabalho dos profissionais da área. Os autores que trabalham com essa temática são incansáveis em apontar para a complexidade e a multiplicidade de definições possíveis para a tecnologia⁽¹⁻⁵⁾.

No campo da educação, devemos estar atentos no sentido de promover a aprendizagem dos alunos e ajudar na construção do processo de conceituação e no desenvolvimento de habilidades importantes para que ele participe da sociedade no conhecimento e não simplesmente facilitar o seu processo de aprendizagem. Como profissionais de enfermagem, somos educadores em potencial junto aos clientes, à equipe de enfermagem e aos demais profissionais de saúde. Este cuidado está presente no cotidiano de trabalho.

Atualmente, existe uma grande variedade de fontes de informações e evidências para a prática de enfermagem, seja através de revistas especializadas *online* com acesso por assinatura ou *sites* gratuitos mantidos por instituições governamentais ou associações. Além de permitir as revisões da literatura em temas específicos, podem facilitar o trabalho do enfermeiro que desenvolve pesquisas, que ensina ou que busca formas de modificar a sua prática, necessitando, porém, a sua adequação à realidade antes da implementação e avaliação.

Contudo, para melhor aproveitamento desta tecnologia, é importante que o enfermeiro saiba utilizar todas as vantagens que o computador pode oferecer. Neste ponto, cabem às instituições de ensino, e mesmo as de saúde, propiciar espaços para que os profissionais preparem-se melhor para trabalhar essas tecnologias – que trazem os dados de forma rápida e atraente, em vista do espaço que a informática vem conquistando junto ao ambiente hospitalar e de todo o envolvimento que os enfermeiros têm com ela.

Denise Tolfo Silveira

Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico
da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Descritores: Informática médica. Informática em enfermagem. Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1 Silveira DT. A construção de um conjunto de dados essenciais de enfermagem na área da saúde ocupacional [tese de Doutorado]. São Paulo: Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo; 2006. 156f.
 - 2 Saba VK, McCormick KA. *Essentials of computers for nurses: informatics for the new millennium*. 3rd ed. New York: JB Lippincott; 2001.
 - 3 Marin HF. Os componentes de enfermagem do prontuário eletrônico do paciente. In: Massad E, Marin HF, Azevedo Neto RS, Lira ACO. *O prontuário eletrônico do paciente na assistência, informação e conhecimento médico*. São Paulo: H. de F. Marin; 2003.
 - 4 Silveira DT, Marin HF. Conjunto de dados mínimos de enfermagem: construindo um modelo em saúde ocupacional. *Acta Paulista de Enfermagem* 2006;19(2):218-27.
 - 5 Marin HF. New Frontiers for nursing and health care informatics. *International Journal of Medical Informatics* 2005;74:695-704.
-

EDITORIAL

LAS TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y COMUNICACIÓN Y SU APLICACIÓN EN EL CAMPO DE ACTUACIÓN DE LA ENFERMERÍA

Al considerar las tecnologías de la información y de la comunicación como fuente de medios y condiciones para evaluar procedimientos y técnicas, es posible decir que se trata de la instancia que incrementa el conocimiento de enfermería para una práctica asistencial más exacta, más eficaz y más eficiente.

*En el caso de la enfermería, se considera que abre un camino de posibilidades para que los enfermeros aprendan a usar los medios tecnológicos **en la** enfermería y piensen en estas tecnologías **para** la enfermería. Esta afirmación indica que la enfermería debe apoderarse de los medios tecnológicos para usarlos en el proceso de trabajo de manera consciente (esto es, sabiendo cómo, por qué y para qué los utiliza). Al destacar la importancia de que el profesional se transforme en un participante de la sociedad del conocimiento y no solamente en un espectador pasivo que utiliza los recursos generados por otros, ella indica también la necesidad de que se construya el proceso de conceptualización y de desarrollo de los recursos tecnológicos aplicados a la salud ⁽¹⁾.*

Indudablemente, la informatización le agregó a la profesión de enfermería más eficiencia, organización, velocidad y versatilidad. La utilización de la informática en la enseñanza y en la investigación ha facilitado la revisión de la literatura (uso de bases de datos disponibles online o en forma de CD-ROM) y la recolección de datos (uso de softwares estadísticos, editores de texto, editores de base de datos) para la elaboración de investigación en enfermería y cuidados de salud⁽¹⁻³⁾.

El uso y desarrollo tecnológicos permiten que el enfermero centre su práctica en el diagnóstico y en la intervención basada en la información. La tecnología desarrollada para la asistencia directa al paciente como los sofisticados aparatos de las unidades intensivas, por ejemplo, aumenta la expectativa de vida de las personas internadas y facilita el trabajo de los profesionales del área. Los autores que trabajan con esta temática destacan en todo momento la complejidad y multiplicidad de definiciones posibles para la tecnología⁽¹⁻⁵⁾.

En el campo de la educación, debemos estar atentos en el sentido de promover el aprendizaje de los alumnos y ayudar a la construcción del proceso de conceptualización, así como en el desarrollo de habilidades importantes para que estos participen de la sociedad en el conocimiento y no simplemente facilitarles el proceso de aprendizaje. Como profesionales de enfermería, somos educadores en potencial frente a los pacientes, al equipo de enfermería y a los demás profesionales de salud. Este cuidado está presente en el día a día laboral.

Actualmente, existe una gran variedad de fuentes de información y evidencias para la práctica de enfermería, sea a través de revistas especializadas online con acceso por suscripción o sitios gratuitos mantenidos por instituciones gubernamentales o asociaciones. Además de permitir las revisiones de la literatura en temas específicos, pueden facilitar el trabajo del enfermero que desarrolla investigaciones, que enseña o que busca formas de modificar su práctica, necesitando, sin embargo, su adecuación a la realidad antes de la implementación y evaluación.

Sin embargo, para el mejor aprovechamiento de esta tecnología, es importante que el enfermero sepa utilizar todas las ventajas que la computadora puede ofrecerle. En este punto, cabe a las instituciones de enseñanza, e incluso a las de salud, la creación de espacios para que los profesionales se preparen mejor para trabajar estas tecnologías – que tracen los datos de manera rápida y atractiva, considerando el espacio que la informática ha ido conquistando en el ambiente hospitalario y de toda la implicación que los enfermeros tienen con ella.

Denise Tolfo Silveira

Profesora Adjunta del Departamento de Enfermería Médico Quirúrgico de la Escuela de Enfermería de la Universidad Federal do Rio Grande do Sul

Descriptor: Informática médica. Enfermería informática. Enfermería.

REFERENCIAS

- 1 Silveira DT. A construção de um conjunto de dados essenciais de enfermagem na área da saúde ocupacional [tese de Doutorado]. São Paulo: Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo; 2006. 156 f.
 - 2 Saba VK, McCormick KA. Essentials of computers for nurses: informatics for the new millennium. 3rd ed. New York: JB Lippincott; 2001.
 - 3 Marin HF. Os componentes de enfermagem do prontuário eletrônico do paciente. In: Massad E, Marin HF, Azevedo Neto RS, Lira ACO. O prontuário eletrônico do paciente na assistência, informação e conhecimento médico. São Paulo: H. de F. Marin; 2003.
 - 4 Silveira DT, Marin HF. Conjunto de dados mínimos de enfermagem: construindo um modelo em saúde ocupacional. Acta Paulista de Enfermagem 2006;19(2):218-27.
 - 5 Marin HF. New Frontiers for nursing and health care informatics. International Journal of Medical Informatics 2005;74:695-704.
-

EDITORIAL

INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES AND THEIR APPLICATION IN NURSING

Considering that information and communication technologies may offer the means and conditions to assess procedures and techniques, they may allow the enhancement of nursing knowledge to provide more precise, efficient, and competent care.

In the case of nursing, there are new opportunities for nurses to learn how to use technological means in nursing, and to think of these technologies for nursing. This statement indicates that nursing must take over technological means to use them consciously (i.e., knowing how, why, and the purpose of using them) in its work process. When stressing that it is important to the nurse to become a participant of the knowledge society, and not merely as passive onlooker that uses resources generated by others, it also indicates the need to build concepts and to develop technological resources applied to health⁽¹⁾.

Information technology has indubitably added to the nursing profession more efficiency, organization, velocity, and flexibility. Its use in teaching and research made literature reviews (use of data bases available on-line or in CD-ROMs), data collection (use of statistical software, text editors, data base editors) easier, contributing for the development of nursing and health care research⁽¹⁻³⁾.

In education, we must promote learning and aid students to build concepts and to develop important skills to allow them to participate in the knowledge society, and not only facilitate their learning process. As nursing professionals, we are potential educators of clients, nursing team, and other health professionals. This care is present in our routine work.

There are currently a large variety of information sources and evidences for the practice of nursing, either in specialized on-line journals that can be accessed by subscription or free websites maintained by government agencies or associations. In addition to allowing literature reviews on specific issues, they facilitate the work of nurses who develop research studies, teach, or seek new practices. Nevertheless, these need to be adapted to the local reality and assessed before being implemented.

However, to properly use this technology, nurses must learn how to use all the advantages the computer offers. In this sense, teaching and even health institutions must provide spaces to allow professionals to prepare themselves to work with these technologies – which provide fast and attractive access to data – taking into consideration the space that computer science has conquered in hospitals and the involvement nurses have with it.

Denise Tolfo Silveira

*Assistant Professor of the Medical-Surgical Nursing Department of the School
of Nursing of the Federal University of Federal do Rio Grande do Sul*

Descriptors: *Medical informatics. Nursing informatics. Nursing.*

REFERENCES

- 1 Silveira DT. A construção de um conjunto de dados essenciais de enfermagem na área da saúde ocupacional [tese de Doutorado]. São Paulo: Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo; 2006. 156f.
- 2 Saba VK, McCormick KA. Essentials of computers for nurses: informatics for the new millennium. 3rd ed. New York: JB Lippincott; 2001.
- 3 Marin HF. Os componentes de enfermagem do prontuário eletrônico do paciente. In: Massad E, Marin HF, Azevedo Neto RS, Lira ACO. O prontuário eletrônico do paciente na assistência, informação e conhecimento médico. São Paulo: H. de F. Marin; 2003.

4 Silveira DT, Marin HF. Conjunto de dados mínimos de enfermagem: construindo um modelo em saúde ocupacional. Acta Paulista de Enfermagem 2006;19(2):218-27.

5 Marin HF. New Frontiers for nursing and health care informatics. International Journal of Medical Informatics 2005;74:695-704.
